	Terça-feira, 19 de novembro 2013					
	Sessão de abertura	s Sociais				
09h00 – 09h40	Sala de Atos -	Moisés de Lemos Martins - Diretor do Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade				
	ICS	Manuel Carlos Silva - Diretor do Centro de Investigação em Ciências Sociais				
		Emília Araújo - Comissão Organizadora				
	Sala de Atos - ICS	Moderação: Emília Araújo, CECS/UM				
09h40 – 12h30		La noción del contemporáneo: una mirada desde la America Latina Guadalupe Valencia (Univ. Mexico)				
		Acontecer y porvenir: El tiempo a examen				
		Vicente González Radío (Universid da Coruña) Para um quadro teórico adequado ao tratamento da(s) crise(s)				
		José Ribeiro Dias (UM)				
		Care crisis and its temporal features: embodied time, moral time and political time.				
12h30 – 14h00		Matxalen Legarreta (Univ. País Vasco) Intervalo				
	Sala de Atos - ICS	Moderação: Eduardo Duque (UCP e CICS/UM)				
14h00 – 15h30		Para além da retórica da crise económica e financeira: tecnociência e mutações do capitalismo - José Luís Garcia (Univ. Lisboa)				
		O som do tempo na rádio e na webrádio: ruturas e continuidade - Isabel Reis (Univ. do Porto)				
141100 - 131130		Hannah Arendt: el tiempo y la humano conditio. De la permanencia del mundo común a la alineación				
		moderna del mundo - José Durán (Univ. Vigo)				
15h30 – 16h00		Intervalo				
	Sessões Paralelas	Sessão A – Sala de Atos, ICS Moderação: Emília Araújo, CECS/UM	Sessão B – Sala de Reuniões, ICS (2º piso, sala 228)			
			Moderação: José Durán			
		Os tempos da festa como performance ritual dos	Dos diários privados aos weblogs: uma			
		tempos quotidianos - Manuel Pinto (CECS-UM)	expressão continuada de intimidade reflexa - Ana Macedo (CECS/UM)			
		Espaços dentro de sítios e sítios dentro de	O tempo da crise: uma análise da imprensa			
		espaços: o turismo negro como mediador da morte ausente/presente - Belmira Coutinho	escrita - Jean-Martin Rabot (CECS-UM) e Mafalda Oliveira (CECS-UM)			
		(UA/CECS) e Maria Manuel Baptista	·			
		(UA/CECS) Ruturas e suturas: anotações sobre a	Casamentos e funerais: notas sobre			
		experiência do tempo entre pessoas vivendo	temporalidade, efervescência colectiva e liminalidade na construção social da família			
		com HIV/AIDS - Mónica Franch (Univ. Federal da Paraíba)	contemporânea - Rosalina Costa (Univ. Évora			
		·	e CEPESE)			
		A mediação tecnológica do tempo livre e do tempo do trabalho: contribuições para uma	(Re)Configurações das Redes: a importância das famílias anónimas no curso de vida - Carla			
16h30 – 19h30		Teoria Crítica em tempos escassos - Maria de	da Silveira Ramos (ISCTE-IUL)			
		Fátima Vieira Severiano (Univ. Federal do Ceará)				
		Os tempos da precariedade e a política social	Tempo, incerteza e fragmentação: aporias do			
		atual. Contornos de uma "biopolítica" contemporânea face a um tempo social fractal -	sujeito esmagado - Joaquim Costa e Rita Ribeiro (CICS-UM)			
		Cristina Albuquerque (CES/Coimbra)	Tablic (clos city)			
		As ruas da cidade e os tempos de crise: exercício de leitura - Helena Pires (CECS/UM)	Na continuidad biográfica y el manejo de la incertidumbre: Análisis de la realidad			
		exercició de leitura - Helena Fires (CECO/OM)	transacional de los jóvenes adultos - Izaskun			
		No amous ânsia des arians mutura no musura	Artegui (Univ. del País Vasco)			
		Na emergência das crises: ruturas no processo de interação escolar de crianças brasileiras	É possível sair do presente? Uma teoria prospetiva - Eduardo Duque (CICS/UM e Univ.			
		imigrantes em Londres - Denise Moreira (Univ.	Católica Portuguesa)			
		Estadual Piauí) e Elânia Mullahy (Open University)				
		A mudança na legislação trabalhista que regula a	"Rehab" da palavra - Mª Joana A. Pereira (UA/			
		relação entre patrões e empregadas domésticas no Brasil - Rafaela Cyrino (Univ. Pontifícia	CECS)			
		Universidade Católica de Minas Gerais)				

		Quarta feira, 20 de novembro 2013 Moderação: Madalena Oliveira (CECS/UM)					
9h00 – 10h00	Sala de Atos -	O Tempo como unidade de Valor na tomada de decisão e na indecisão.					
	ICS	Paulo Mourão (Univ. Minho) Sem Tempo: Ucronias e Discronias na Science Fiction Sociológica					
		Rafael Marques (ISEG/SOCIUS)					
10h00 – 10h15		Intervalo					
10h15 13h00	Sessões Paralelas	Sessão C – Sala de Atos , ICS Moderação: Emília Araújo, CECS/UM	Sessão D – Anfiteatro do IE Moderação: Eduardo Duque, (CICS/UM e Univ. Católica Portuguesa)				
		A ordem mundial do início do século XVI e o sistema global do início do século XXI: diferenças e similitudes entre duas fases da narrativa evolutiva da globalização - Lurdes Macedo (CECS/UM) e Moisés Martins (CECS-UM)	Novos comportamentos, velhos estereótipos? A imagem da mulher moderna na publicidade televisiva brasileira - Simone Araújo (UM)				
		Critical analysis of transnational capitalism - José Vargas- Hernández (Univ. Guadalajara)	A televisão em tempos de crise: representações, discursos e soluções na realidade da TV - José Pedro Arruda				
		A brief analysis of the long-run economic consequences of macroeconomic stabilization programmes: the Portuguese case - Luís Beato Nunes (UM)	O senso comum da visibilidade da comunicação: o esvaziamento do acontecimento comunicacional - Lauren Colvara (ECA/USP)				
		A crise da democracia como conceção da rutura social no mundo contemporâneo: implicações das estratégias políticas atuais - Milton Vogado (UC)	Tempos sociais no mundo educacional contemporâneo exigem rutura com paradigma excludente: resultados de um estudo de caso sobre desenvolvimento profissional docente - Sandra Cardoso, Lourdes Montero (Univ. Santiago de Compostela), Teresa Esteban (Univ. Federal Fluminense)				
		Vivencias del tiempo social: compaginar la participación política, el cuidado y el empleo - Marina Sagastizabal (Universidad del Pais Vasco)	A caminho entre a escola e o trabalho: Uma linha reta que se encruzilha nas malhas do «Tempo» - Paulo Baronet (Santa Casa Misericórdia Castro Daire)				
		A iniciação científica como fase e a rutura no tempo- destino - Adriano Oliveira (Univ. Federal Santa Catarina), Emília Araújo (CECS/UM) e Lucídio Bianchetti (Univ. Federal Santa Catarina)	Construcciones y usos del tiempo en Terapia Intensiva - Magdalena Camejo (Univ. Buenos Aires)				
		O Tempo da/na pesquisa: reflexões sobre o caminho investigativo Lígia Freitas e Mirian Aquino (Univ. Federal Paraíba)	Misticismo e Alteridade: a confissão como prática autobiográfica - Maria Mota (Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga)				
		A organização do tempo na planificação e no ensino dos conteúdos escolares - Andréa Silva, Ana Mª Costa e Silva (IE-UM)	Autopoiesis, cognição e educação: implicações sociofamiliares do construtivismo radical - Judite Mª Zamith Cruz (IE-UM)				
		Do sino ao recreio: etnografando os tempos juvenis em uma escola de João Pessoa - Josilene Pequeno de Souza (U. Federal da Paraíba)	Alimentação e Tempos sociais Paula Mascarenhas (CICS/UM)				
		Perspetivas das crianças sobre os seus tempos: o caso da escola a tempo Inteiro - Mª Cristina Antunes, Fernando Ilídio Ferreira (IE-UM)					
13h00 – 15h00		Intervalo					
15h00 – 17h00	Anfiteatro do Instituto de Educação	Moderação: Mónica Franch e Eduardo Duque					
		Tiempos de incertidumbre y futuro - Ramon Ramos Torre (Univ. Complutense de Madrid)					
		Crise, trabalho e desigualdades - João Ferreira de Almeida (ISCTE)					
		Em busca do tempo perdido: oralidade e memória - Albertino Gonçalves (CECS/UM					
		Ana Romão - Associação Portuguesa de Sociologia Emília Araújo - Comissão Organizadora					